

## **Sobras do Cotidiano: Uso e reuso do lixo no processo de criação**

Patrícia André dos Santos<sup>1</sup>; ALICE JEAN MONSELL<sup>2</sup>

*Centro de Artes da UFPel; Patimaio7@gmail.com*

*Centro de Artes da UFPel – alicemondomestico@gmail.com*

### **1.**

### **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa em andamento, na área de Poéticas Visuais, está vinculado à bolsa de iniciação científica PBIP UFPel 2016-2017 do projeto "Sobras do Cotidiano e da Arte: Contextos, lixo em deslocamento entre o espaço público e privado, reaproveitamento, diálogos e documentação do renovação) da UFPel, e ao Grupo de Pesquisa Deslocamentos, observâncias e cartografias contemporâneas- DesIOCC (CNPq-UFPel). A pesquisa tem por objetivo desenvolver a poética visual de alunos da área de artes visuais enfatizando questões ligadas ao meio ambiente e o reaproveitamento de materiais em obras artísticas. Serão analisados nesse artigo trabalhos da minha autoria acerca da reutilização de garrafas e outros materiais reaproveitadas e procedimentos táticas que evitam danificar o meio ambiente.

De acordo com os estudos e leituras teóricos sobre o lixo em Waldman (2010), que abordam questões sobre a reciclagem e o lixo, bem como a relação ecosófica com o meio ambiente em Guattari (2001) podemos perceber mais sobre os desperdícios e mau uso dos materiais ainda em composição e como é feita a manutenção e tratamento do lixo que é marginalizado para as grandes periferias. As garrafas de vidro por exemplo são descartadas em grandes quantidades em lixões, e são materiais importantíssimo no meu trabalho, já que são de vidro e protegem o que está dentro, junto com rolhas que também são jogadas fora em grandes quantidades. Essas garrafas são distribuídas em casas aleatórias pela cidade de Pelotas. Nelas contém Mensagens, pinturas, gravuras, cartas, desenhos.

Ao estudar as leituras no processo de criação das minhas propostas artísticas, surgem conceitos e discussões sobre a relação entre a arte, o lixo e a ecosofia que segundo Guattari (2001) não devemos mais desassociar questões políticas e econômicas da aceleração das questões sociais, do meio ambiente e do crescimento econômico, do deleite do capitalismo desenfreado e sua obsolescência programada e planejada de produtos de consumo e descarte rápidos. Na minha poética visual, portanto, tento pensar a arte como um meio para rever estratégias e táticas procedimentais do artista não só em relação ao uso e reuso do material, mas em termos do uso político nessas camadas de "produção".

## 2. METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa em poéticas visuais é utilizada nesta pesquisa que se trata de uma pesquisa em artes visuais, o que implica que as questões teóricos e críticos emergem da reflexão sobre o processo de criação das obras. Parte deste processo inclui os materiais, métodos e procedimentos artísticos envolvidos que são também táticas para vislumbrar e refletir sobre o meio ambiente em nossa contemporaneidade. Portanto, em meus trabalhos uso diversos materiais, como plástico bolha, papelão, jornais, arames de ferro, esponjas, sobras de madeira, roupas, garrafas de vidro e rolhas.

Por estar imerso na cidade urbana em Pelotas é repleto de resíduos, ou lixo como conhecemos, tive a oportunidade de ter o olhar voltado a esses materiais, que para outras pessoas são meros 'refugos' ou 'detritos', não só pela importância de ressignificá-los em algo com finalidade positiva de ser transformáveis, mas porque, de alguma forma atitude de querer transformar as coisas. Com o trabalho das mensagens dentro das garrafas posso distribuir em grandes quantidade em forma de trabalhos de arte (FIG. 1 e 2), por conter diferentes formas artísticas dentro delas e colocadas nas portas de casas aleatórias, usando meios não tecnológicos e de graça contrariando esse capitalismo existente na nossa sociedade.



Figura 1: Imagem da garrafa na porta de uma casa aleatória.  
Fonte: ( arquivo do autor)



Figura 2: Imagem das garrafas com as mensagens  
Fonte: ( arquivo do autor)

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde que esta pesquisa se trata de uma pesquisa em artes, podemos considerar as obras como resultados de pesquisa. Até o presente momento, foram realizados trabalhos como intervenção coletiva em uma toalha de papel posta em cima da mesa onde pessoas podiam intervir com restos de bebidas de café e até cinza de cigarro, **Náufrago Urbano** que usa as garrafas como um correio aleatório pelos bairros, e que pretendo levar esse trabalho a outras cidades, além de construção de livros de artistas com crianças da região das no quadrado onde usamos somente materiais recicláveis. Resultados desta pesquisa também são os teóricos, envolvendo uma reflexão que emerge dos procedimentos de instauração das obras. a ideia do reaproveitamento do lixo é um convite a reflexão do próprio conceito tradicional de lixo que é discutido em Waldman, no livro lixo, cenários e desafios 2011.

Para refletir as questões do meio ambiente e da arte, precisamos compreender uso e reuso de materiais que são associados a "estereótipos negativos que habitam o imaginário do lixo" (WALDMAN, 2010, p.28). é preocupante o preconceito que a população geral tem no uso de materiais de segunda mão e seus resíduos que poderiam criar e reutilizar para diversas finalidades, mas preferem entrar no fluxo do capitalismo e contribuem pra obsolescência programada.

### 4. CONCLUSÕES

Algo que conclui que não sabia quando começou a pesquisa é que poderia ampliar a área tanto na coleta como distribuição desses materiais em forma artística, no qual nomeei de Naufrago Urbano, pela utilização de mensagens dentro de garrafas em casas aleatórias. Pretendo também alcançar outros bairros

para trabalhar essa problemática do lixo com crianças trabalhando e construindo juntos livros de artistas carimbos e cartões postais sobre a cidade de Pelotas. Por outro lado, ainda falta pesquisar mais sobre autores quais, e outros artistas referentes como Merle Laderman Ukeles, Robert Smithson e Robert Rauschenberg, bem como artistas brasileiros contemporâneos que trabalham com o lixo e materiais reutilizados em seus trabalhos, estudos que estão ainda em seu inicio no presente momento. E assim continuo com essa reflexão que

Não haverá verdadeira resposta á crise ecológica a não ser em escala planetária e com a condição de que se opere uma autentica revolução política, social e cultural reorientando os objetivos da produção de bens materiais e imateriais. (GUATTARI, 2001, p.09).

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- WALDMAN, Maurício. **Lixo Cenários e Desafios: abordagens básicas para entender os resíduos sólidos.** São Paulo: Cortez, 2010
- GUATARRI, Felix. **As três ecologias.** Campinas, São Paulo: Papirus, 1990